

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

DIAGO AUGUSTO SILVA OLIVEIRA

**NATAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL:
BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO PARA ALUNOS DO
ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS.**

**PATOS DE MINAS
2018**

DIAGO AUGUSTO SILVA OLIVEIRA

**Natação no Ensino Fundamental: Benefícios
da Natação para alunos do Ensino
Fundamental nos Anos Iniciais.**

Artigo apresentado à Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para a conclusão do Curso de Educação Física.

Orientador: Prof.^a Ma. Rosana Mendes Maciel.

**PATOS DE MINAS
2018**

DIAGO AUGUSTO SILVA OLIVEIRA

Natação no Ensino Fundamental: Benefícios da Natação para alunos do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em ____ de novembro de 2018, pela comissão examinadora constituída pelos professores:

Orientador: _____

Prof.º Ma Especialista Rosana Mendes Maciel.
Faculdade Patos de Minas

Examinador: _____

Faculdade Patos de Minas

Examinador: _____

Faculdade Patos de Minas

Examinador: _____

Faculdade Patos de Minas

Dedico este trabalho aos meus pais Sirlei e Vicente, por estarem ao meu lado, em todos os momentos da minha vida. À minha irmã Bianca Cristina que acompanhou toda a minha dedicação, a minha noiva Rayane sempre muito paciente e a todos os que me deram forças para chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente à minha família, especialmente minha mãe Sirlei, que fez de tudo para tornar os momentos difíceis mais brandos. Obrigado Bianca Cristina querida irmã, por ser tão companheira e presente em minha vida. Agradeço também a Vicente, meu pai, que sempre foi um grande exemplo de luta, determinação e coragem nessa vida.

Agradeço a minha noiva, Rayane Tredezini, que jamais me negou apoio, carinho e incentivo, me apoiando nos momentos difíceis e dando força para seguir em frente.

Aos meus amigos, agradeço por todo o companheirismo, força, incentivo e apoio que sempre me deram.

Sou grato a todos os professores que contribuíram com a minha trajetória acadêmica, especialmente à Rosana Mendes Maciel responsável pela orientação do meu projeto. Obrigado por esclarecer tantas dúvidas e ser tão atenciosa e paciente. E também a Renata Ferreira dos Santos Oliveira por ser a professora de trabalho de conclusão de curso podendo sempre orientar da melhor forma possível.

Por fim, agradeço imensamente a Deus, por ter me concedido saúde, força e disposição para fazer a faculdade e o trabalho de final de curso. Sem ele, nada disso seria possível.

*“Não tentes ser bem sucedido,
tenta antes ser um homem de
valor.”*

- Albert Einstein.

Natação no Ensino Fundamental: Benefícios da Natação para alunos do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais.

Autor: Diago Augusto Silva Oliveira *

Orientador: Prof.^a Ma. Rosana Mendes Maciel **

RESUMO

Este trabalho é de suma importância, pois trata-se de um estudo aprofundado sobre a Natação quanto a sua metodologia aplicada no Ensino Fundamental Anos Iniciais. Ao longo dele há uma apresentação sobre a modalidade e sua história. Existe também uma abordagem sobre os Anos Iniciais, discutindo sobre a ênfase que esse período merece, devido a estarem em processo constante de desenvolvimento motor. Após a discussão referente aos Anos Iniciais, foi possível apresentar a metodologia nos processos de ensino da Natação. Com a pedagogia do movimento trabalhada de maneira coerente, pensa-se que os resultados serão inúmeros benefícios que a Natação proporciona, sendo assim, estes benefícios enumerados. A pesquisa de revisão literária, de cunho bibliográfico, torna-se uma referência para futuras análises neste campo. Ao final deste trabalho, visa-se à aprendizagem mais profunda, consequentemente identificar e demonstrar os Benefícios da Natação para alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais. **Objetivo Geral:** Identificar os benefícios que a Natação apresenta para o desenvolvimento motor, psicológico, afetivo, cognitivo, dos alunos do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais, sendo o período onde se deve trabalhar com mais ênfase no desenvolvimento dos alunos, visando estimulá-los ao ápice da sua formação, trabalhando de forma coerente.

Palavras-chave: Natação, Anos Iniciais, Benefícios.

ABSTRACT

This work and of utmost importance, therefore deals with if a study deepened on Swimming how much its methodology applied in Elementary School Early Years. Throughout it has a presentation on the modality and its history. A boarding also exists on the Initial Years, arguing on the emphasis that this period deserves, due to be in constant process of motor development. After the quarrel on the initial years was possible to present the methodology in the processes of education of Swimming. With the pedagogy of the worked movement in coherent way, one thinks that the results will be innumerable benefits that Swimming provides, being thus, these enumerated benefits. The research of literary revision, of bibliographical matrix, becomes a reference for future analyzes in this field. To the end of this work, it is aimed at the learning deepest, consequently to identify and to demonstrate to the Benefits of Swimming for pupils of Elementary School Early Years. **General objective:** To identify the benefits that Swimming presents for the motor development, psychological, affective, cognitive, of the pupils of Elementary School Early Years, being the period where if it must work with more emphasis in the development of the pupils, aiming at stimulates it them it the apex of its formation, working of coherent form.

Word-key: Initial swimming, Years, Benefits.

*Aluno do Curso de Educação Física da Faculdade Patos de Minas (FPM) formando no ano de 2018, e-mail do aluno: <diaguinho007@hotmail.com>

**Coordenadora do curso de Educação Física da Faculdade Patos de Minas. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia e-mail do professor <macielrosana28@hotmail.com>

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este trabalho demonstra a importância da Nataação nos Anos Iniciais. Porém antes de dar início a tal pesquisa, foi desenvolvido um estudo aprofundado sobre a modalidade quanto apresentada no Ensino Fundamental I. A atividade de Nataação começou a ser praticada no período da antiguidade, quando os homens primitivos começaram a nadar em busca de alimentos. Tida como meramente para sobrevivência no princípio da vida humana, foi se desenvolvendo até ser incluída como uma forma de treinamento militar e também no campo do ensino-aprendizagem na formação educacional (KRUG; MAGRI, 2012).

A prática da Nataação traz diversos benefícios às crianças no dia a dia, tornando-se uma excelente ferramenta de educação. Através da linguagem corporal, as crianças expressam seus sentimentos, pensamentos e emoções. A estimulação motora e vivência de novos movimentos ajudam a criança a conhecer seu corpo e auxiliam na comunicação e desenvolvimento da linguagem (GOMES, 1995).

As aulas infantis de Nataação são ricas em movimentos e experiências aquáticas que ajudam no desenvolvimento das crianças, principalmente na faixa etária de 6 a 10 anos de idade, em que elas começam a ter movimentos mais coordenados.

As variações de movimentos na água aumentam o repertório motor da criança, através da Nataação ela adquire sincronismo de movimentos de pernas e braços de forma alternada e simultânea, controle da respiração, consciência das posições do seu corpo e do espaço que ele ocupa dentro da água e fora do meio líquido, facilitando seu deslocamento e percepção corporal. Na água, devem ser desenvolvidas as habilidades aquáticas e autonomia de deslocamento, devem-se enfatizar as atividades e exercícios de sobrevivência na piscina, ou seja, a criança ao cair na piscina, terá condições de deslocar-se até um local de apoio com segurança (CANOSSA ET AL, 2007; DE OLIVEIRA ET AL, 2013; MOREIRA, 2009).

É possível perceber que no Ensino Fundamental Anos Iniciais da escolaridade, é de extrema importância na aprendizagem dos alunos, sendo que todos os professores devem estar bem atentos ao desenvolvimento de seus alunos, por ser a fase mais delicada onde cada aprendizagem será a base para seu desenvolvimento posterior (Wallon, 2007).

1.1 Problemática

Quais seriam os principais benefícios que a Natação, ensinada de maneira correta, pode vir a trazer no desenvolvimento físico, psicológico, afetivo, cognitivo e motor de uma criança pertencente ao Ensino Fundamental nos Anos Iniciais?

1.2 Objetivo Geral

Identificar os benefícios que a Natação apresenta para o desenvolvimento motor, psicológico, afetivo, cognitivo, dos alunos do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais, sendo este o período onde se deve trabalhar com mais ênfase no desenvolvimento dos alunos, pois estão mais abertos a aprenderem, visando a estimulá-los ao ápice da sua formação, trabalhando de forma coerente.

1.2.1 Objetivos Específicos

- Mostrar que na fase dos Anos Iniciais é o momento da vida em que os alunos tendem a apresentar um maior desenvolvimento.
- Traçar o histórico do tema debatido: a Natação.
- Identificar a metodologia correta de ensinar a natação aos alunos dos Anos Iniciais, analisando a conduta do professor.
- Exemplificar os benefícios que esta modalidade tem a acrescentar no cotidiano dos alunos.

1.3 Justificativa

Este trabalho é de suma importância, pois, trata-se de um estudo aprofundado sobre a modalidade da Natação quanto a sua metodologia aplicada nos Ensino Fundamental. Além disso, leva em consideração a ênfase que se deve tomar em relação à aprendizagem na educação corporal dos alunos do Ensino Fundamental, Anos Iniciais, devido a estarem em um processo constante de desenvolvimento maior. A pesquisa torna-se, deste modo, uma referencia para futuras análises neste campo. Ao final deste trabalho, visa-se uma aprendizagem mais afundo do tema e, conseqüentemente identificar e demonstrar os benefícios da Natação para alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

1.3 Metodologia

Este trabalho referente a Natação no Ensino Fundamental fundamenta-se na metodologia de pesquisas bibliográficas obtidas através de revistas, artigos, livros, sites como: Google Acadêmico, Scielo, Bireme, etc.

Com a argumentação coerente, tendo como intuito de enriquecer este projeto, para que também seja o motivo de enriquecimento cultural desta pratica e base de futuras análises neste mesmo campo de pesquisas.

Palavras-chaves: Anos Iniciais, Natação, Benefícios.

2 A EVOLUÇÃO DA NATAÇÃO

O termo Natação originou-se do latim “*Natatio*”, que significa ato de nadar, logo, entende-se que é uma prática na qual o ser humano ou o animal locomove-se de um lado para outro submerso em águas ou até mesmo de sustentar o próprio corpo sobre as águas por meio de movimentos sincronizados entre os membros superiores e os membros inferiores, seja por lazer, prática esportiva ou até mesmo por sobrevivência, podendo ser praticada por qualquer faixa etária desde um recém-nascido até a terceira idade.

Conforme Canossa et al(2007, p. 02):

A Natação, nas suas vertentes de ensino, recreação e lazer, reabilitação e competição, parece estar a registrar uma crescente adesão praticantes. As atividades aquáticas têm sido largamente difundidas, não só nos clubes, como noutras instituições e agentes sociais, percorrendo todas as faixas etárias, desde os bebés aos adultos e idosos.

Existem relatos sobre a Natação nos primórdios da vida humana, conforme Krug e Magri (2012, p.27), “na Pré-História, o homem lançava-se à água em busca de alimentos e para fugir de perigos terrestres. Há referências em Wilke (1982) sobre um selo de barro encontrado no Egito, provavelmente entre os milênios IX e IV

a.C.”.

Nota-se tal prática essencial para a sobrevivência do homem que, devido a forças naturais, como exemplo a fuga de algo que poderia atentar contra sua vida, lançava-se à água a fim de sobreviver ou motivado por suas necessidades fisiológicas, a alimentação, colocava-se à disposição da caça.

Segundo a pesquisa de Saavedra et al (2003), a Natação está presente desde o princípio do surgimento da vida humana com relatos e aparições em pinturas por volta de 5000 a.C. no Egito, quando sua função era meramente voltada para a sobrevivência.

Posteriormente, já na civilização grega, é que esta modalidade passa a ser utilizada como uma forma de educação e formação. Nota-se uma constante evolução na prática da Natação, em que, no início, eram basicamente para a sobrevivência, caças, torna-se um desporto de extrema importância para o desenvolvimento físico, cognitivo e pessoal de quem a pratique (Krug e Magri, 2012).

Krug e Magri (2012, p.28) citam que:

O aprendizado da Natação ocorreu porque os habitantes destas zonas necessitavam desenvolver um processo para o qual era preciso combinar habilidade no solo e também a de se manterem sobre ou sob a água para, o mais rápido possível, conseguirem atravessar espaços aquáticos e alcançarem terra firme.

Devido ao homem pré-histórico ser nômade, constantemente, mudava seu habitat. Desta maneira, sempre buscando áreas mais ricas em alimentos assim escolhendo diversas vezes as margens de rios conforme as autoras acima citam. Tolkmitt (1993, p.16) afirma que “no decorrer de sua existência, o homem elaborou formas complexas de sobrevivência na busca da qualidade de vida, a fim de satisfazer sua necessidade”.

Uma das civilizações mais antigas do mundo e que contribuíram bastante para a formação da sociedade e também de seu desenvolvimento é a civilização Grega, fazendo-se presente também na formação da Natação devido a sua grande paixão pelos esportes. Krug e Magri (2012, p.36) lembram:

A civilização grega e sua cultura interferiram diretamente no desenvolvimento dos povos ocidentais. Delas nasceram em grande parte nossa educação e nossa pedagogia. Os Jogos Ístmicos, que eram uma grande festa em honra de Poseidon, o Deus do Mar, incluíam provas de Natação em pequenas piscinas dentro dos ginásios. Essas competições chamavam-se Kolymbetra, [...] O mais importante de todos estes jogos, era o que hoje chamamos de Jogos Olímpicos, que se caracterizam pela união da Grécia ao espírito esportivo, as normas de significado moral e a distribuição de prêmios aos vencedores.

Após os gregos, existe uma importante participação dos romanos na construção da civilização moderna, os romanos eram uma civilização voltada para a arte bélica de tal maneira que a Educação Física fosse importante para o treinamento e preparo de guerreiros, um ponto fundamental e de extrema importância é que foi por meio dos militares romanos que surgiu o método sistemático com o intuito de ensinar a prática da Natação, utilizando de vários meios e alguns objetos para tal aprendizagem (KRUG; MAGRI, 2012).

De acordo com pesquisas, o primeiro material publicado sobre a Natação é do alemão Nicholas Wymman (1538), com o título traduzido para: O nadador ou a arte de nadar, um dialogo festivo e divertido de ler. Sendo a obra muito importante para a modalidade em questão. No ano de 1828, é construída, em Londres, a primeira piscina coberta e, posteriormente, em 1837, é realizada a primeira competição mais organizada. Visto que houve o surgimento da competição é necessária a criação de uma federação de clubes, o que foi criado no ano de 1874 (SAAVEDRA ET AL, 2003; KRUG; MAGRI, 2012).

Como todo esporte, faz-se presente uma instituição capaz de gerenciar a modalidade em questão. A Natação não se fez diferente, então, no ano de 1908, foi fundada a federação global responsável por articular todas as regras de forma unificada para a Natação, Mergulho e Polo Aquático sendo aplicadas em competições oficiais e nas Olimpíadas, a Federação Internacional de Natação (FINA). No início, Bélgica, Dinamarca, Finlândia, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Hungria e Suécia foram às nações que juntas criaram a FINA, atualmente a federação consta com a participação de 209 federações dos cinco continentes (SAAVEDRA ET AL, 2003).

O processo de desenvolvimento da Natação passou por várias fases até alcançar seu ápice. Tida como meramente para sobrevivência no princípio da vida

humana foi se desenvolvendo até ser incluída como uma forma de treinamento militar e também no campo do ensino-aprendizagem na formação educacional. Passa de uma prática amadora para a profissional, com auge o surgimento da FINA, não se esquecendo de que é praticada também como forma de lazer e de atividade física voltada para a melhora da saúde, como veremos em breve seus benefícios.

1.1 Natação nas olimpíadas

Os jogos Olímpicos são um evento festivo de caráter competitivo no campo do esporte, sendo regulamentado pelo Comitê Olímpico Internacional - COI, fundado no ano de 1892, mais precisamente em 23 de junho. Desde então, vem em um processo de constante crescimento, ocorrendo de quatro em quatro anos, com ressalva aos anos que ocorreu as Guerras Mundiais, tempo este que não ocorreram os jogos. Tal movimento olímpico envolve as diversas federações, organizações e, principalmente, os atletas que concordam em seguir os princípios do comitê e da Carta Olímpica.

Segundo a Carta Olímpica:

Olimpismo é uma filosofia de vida, exaltando e combinando em um todo equilibrado as qualidades do corpo, vontade e mente. Misturando esporte com cultura e educação, o Olimpismo busca criar um modo de vida baseado na alegria encontrada no esforço, o valor educativo de bom exemplo e respeito pelos princípios éticos fundamentais universais. Carta olímpica, princípios fundamentais, parágrafo 1.

A primeira competição olímpica ocorreu no ano de 1896, em Atenas, na Grécia, onde existiram quatro provas voltadas para a natação, sendo elas: 100 metros livres, 500 metros livres, 1200 metros livres e 100 metros para marinheiros, ambas para o sexo masculino. Na edição de Londres, Inglaterra, em 1908, foram estipuladas as provas que se mantêm até os anos de hoje, sendo elas: 100, 400, e 1500 metros livres, 4x200 metros livres, 200 metros peitos e 100 metros costas. Em 1912, as mulheres passaram a participar das edições dos jogos na cidade de Estocolmo, Suécia (KRUG; MAGRI, 2012).

Em 2016, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, foram disputadas diversas

provas nos quatro estilos da Natação sendo eles crawl, borboleta, costas e peito, e também no medley, onde o atleta nada realizando os quatro estilos sendo na ordem borboleta, costas, peito e por fim crawl. A distância varia passando pelos 50 metros, 100 metros, 200 metros, 400 metros, 1500 metros para os homens e 800 metros para as mulheres e a maratona de 10 km, e os revezamentos de 4x100 livre, 4x100 medley, 4x200 livre. A cada edição dos jogos, houve um processo contínuo de desenvolvimento da modalidade em questão, preservando sempre os princípios do COI.

2.2 Natação no Brasil

Conforme as autoras Krug e Magri (2012), têm-se relatos que os índios que habitavam o país em tempos antigos eram exímios nadadores e eram muito fortes no campo da canoagem. O fato dos índios serem bons nadadores também se deve ao fato de lutarem por sua sobrevivência sendo eles ótimos caçadores.

Seguindo ainda a linha de raciocínio das autoras citadas acima, a Natação teve sua implantação oficial no Brasil no ano de 1897, quando os clubes Gragoatá, Icaraí, Botafogo e Flamengo criaram a União de Regatas Fluminense, posteriormente alterada para a Federação Brasileira das Sociedades de Remo. Ocorrendo no ano de 1898, o primeiro campeonato brasileiro de natação. Outro ponto que enche de orgulho a nação é que a brasileira Maria Lenk (1915-2007) foi à primeira mulher sul-americana a participar da olimpíada.

O Brasil só teve sua primeira participação nos jogos Olímpicos da edição de Antuérpia, no ano de 1920, desde então, os atletas passaram por altos e baixos, até que conquistaram a primeira medalha, sendo responsável por tal feito o nadador Tetsuo Okamoto no dia 2 de agosto de 1952, em Helsinque, na Finlândia. E o auge deu-se no ano de 2008, quando, finalmente, César Cielo conquistou a primeira medalha de ouro para o Brasil, nas Olimpíadas de Pequim, China.

A Natação no Brasil passou, e ainda passa, por uma constante evolução, a cada Olimpíada, o desempenho vai melhorando e espera-se que o esporte sempre alcance o ápice para de tal forma inspirar os jovens a praticarem a modalidade em questão, trazendo inúmeros benefícios para quem a pratique, sendo que, posteriormente, será tratado deste quesito mais a fundo, traçando também um perfil metodológico para o processo de ensino e de aprendizagem.

3 ANOS INICIAS E METODOLOGIA DE ENSINO DA NATAÇÃO

Esta seção é composta pelo processo adequado de ensino da Natação para os alunos do Ensino Fundamental I – Anos Iniciais, sendo traçado o perfil de ensino, desde a adaptação ao meio líquido até o conhecimento e a prática dos quatro estilos da Natação, sendo eles crawl, borboleta, costas e peito, seguindo num processo contínuo gradativo de aprendizagem, em que se deve começar pelo simples até o mais complexo.

Desta maneira, faz-se importante o conhecimento sobre os Anos Iniciais da aprendizagem e do desenvolvimento dos alunos, sendo que esse é um período de extrema importância para toda a evolução e para o processo de ensino-aprendizagem, assim, a seguir será desenvolvido um breve perfil sobre o Ensino Fundamental I – Anos Iniciais.

3.1 Anos Iniciais

Compreende-se por Anos Iniciais a primeira etapa do Ensino Fundamental, sendo este do primeiro ao quinto ano da escolaridade, conforme a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96. O primeiro ano do Ensino Fundamental tem início com alunos de seis anos, vindo anteriormente do período Pré-escolar.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases - LDB 9396/96, o Ensino Fundamental é obrigatório e está previsto no Artigo 32. O intuito maior é promover a formação de alunos capazes de possuir o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, bem como o convívio social e aprimorar o desenvolvimento em aspectos cognitivos, motores, psicológicos, afetivos, de relações familiares dentre vários outros aspectos que a escola pode promover aos alunos desta faixa etária (BRASIL, 1996).

Geralmente, a faixa etária dos alunos deste período escolar inicia-se aos seis anos de idade e é encerrada esta primeira etapa da vida escolar por volta dos dez anos de idade, este ciclo requer muitos estímulos das mais diversas variáveis. Conforme Wallon (2007) a criança, desde seu nascimento até a fase adulta, passa por diversas etapas de desenvolvimento sendo que a etapa Categorical remete-se à idade dos alunos inseridos no Ensino Fundamental I.

Assim, Werneck (2008, p.37) cita em sua obra:

A etapa categorial coincide com a idade escolar, momento em que a criança parece estar mais apta a aquisição de aspectos conceituais. Há o predomínio da razão. Sua maturação neurológica amplia o período de concentração. A criança começa a classificar, categorizar os objetos e a manipulá-los de forma mais precisa. O interesse das crianças está voltado para as coisas.

Portanto, é nesta época escolar na qual a criança está mais receptível e aberta a introdução de novos conceitos, como Werneck (2008) cita, é um momento em que a criança começa a manipular objetos com mais precisão. Sendo assim um ótimo momento para que seja estimulada a aprimorar e desenvolver suas habilidades motoras, psicológicas e cognitivas.

Ré (2011), em sua obra, descreve sobre a maturação das crianças que estão inseridas no Ensino Fundamental I, segundo ele é um período no qual os alunos estão mais propensos a compreender as regras dos jogos assim pode-se introduzir diversas atividades e práticas para que o estímulo ao desenvolvimento seja eficaz.

Sobre a aprendizagem significativa, segundo Pelizzari et al (2002, p.03): “a aprendizagem é muito mais significativa à medida que o novo conteúdo é incorporado às estruturas de conhecimento de um aluno e adquire significado para ele a partir da relação com seu conhecimento prévio.” Assim, entendemos que neste período deve-se começar com as atividades mais simples, de fácil assimilação e, aos poucos, percebendo a evolução do grupo introduzir as atividades mais complexas estimulando, assim, de tal maneira os indivíduos amplamente favorecendo aos desenvolvimento por inteiro das habilidades motoras.

Conforme Ré (2011, p. 59)

Nesta fase assistimos a um aumento relativamente constante da força, velocidade e resistência, especialmente quando ocorrem estímulos ambientais adequados (Armstrong & Welsman, 2000; Praagh, 2000). Assim, desde que adequado com as possibilidades da criança, é importante que sejam oferecidos estímulos para a evolução dessas capacidades (Ratel, Duché, & Williams, 2006), preferencialmente em situações que privilegiem o desenvolvimento da coordenação e a integração cognição-ação (Jantzen & Kelso, 2007; Williams & Hodges, 2005).

Este período requer devida atenção por ser um dos mais fundamentais para

o desenvolvimento da criança, sendo recomendado que a criança desenvolva suas habilidades motoras fundamentais, cognitivas, afetivas, sociais. A má distribuição de estímulos ou a falta destes pode ocasionar uma formação com déficit em algum aspecto do aluno sendo assim o profissional e a escola devem estar preparados para cumprirem o que determina a LDB 9394/96.

3.2 Metodologia da Natação

O meio líquido proporciona diversas experiências lúdicas pelas crianças, esse espaço é um dos mais favoráveis ao trabalho de membros superiores e inferiores além de proporcionar as atividades mais divertidas e propícias para o processo de ensino aprendizagem, a água é um grande brinquedo que permite ao aluno se conhecer (DE OLIVEIRA ET AL, 2013).

Como foi dito anteriormente, e para que fique bastante frisado, o processo de ensino da Natação para alunos dos Anos Iniciais deve ser gradativo utilizando experiências que os alunos já tiveram para que de tal modo ocorra uma aprendizagem significativa e ao longo do tempo a introdução de atividades mais complexas respeitando a subjetividade de cada aluno e o seu tempo de aprendizagem.

Para que ocorra a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos o profissional de Educação Física deve estabelecer sua forma de conduzir a aula, embasado nos objetivos que deseja atingir por aula e estar preparado assim De Oliveira et al (2013, p. 117): “na natação, a aprendizagem deve estar fundamentada em objetivos gerais e específicos que considerem as habilidades motoras específicas necessárias à execução de determinado movimento”.

A didática da Natação, nos Anos Iniciais, não deve se embasar na formação de atleta, ela está presente como um agente integrador na formação de um cidadão capaz de atender ao bom desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo assim Rodrigues et al (2007, p 07):

“A natação infantil não se detém somente ao fato de que a criança aprenda a nadar, mas sim, que contribua para ativar o processo evolutivo psicomorfológico da criança, auxiliando o desenvolvimento de sua psicomotricidade. Sem via de dúvida, a natação infantil é o primeiro e mais eficaz instrumento de aplicação da Educação Física no ser humano, assim como excelente elemento para iniciar a

criança na aprendizagem organizada. [...] O aluno deve também receber um acúmulo de experiências que, através das suas vivências lhe enriqueçam e contribuam à sua melhor personalidade.”

Diversos autores fornecem a base para a afirmação de que o primeiro passo para a aprendizagem da Nataação é a ambientação ao meio líquido iniciando pelo reconhecimento do meio aquático e desenvolvendo até chegar ao nado mais complexo, passando assim por todos os estilos da Nataação, visando sempre promover a melhor adequação e inclusão para que o trabalho de desenvolvimento das crianças sejam sempre em níveis adequados e satisfatórios (KRUG; MAGRI, 2012), (GOMES, 1995).

Para Krug e Magri (2012), a adaptação ao meio líquido requer total atenção do professor, sendo o primeiro contato da criança com a Nataação e uma experiência que ela levará para o futuro aprendizado dos outros estilos, assim o aluno deve absorver todo o ensinamento se sentindo confortável sem o medo de se aventurar nas piscinas. Deste modo, a melhor maneira de se iniciar o trabalho na Nataação é com a entrada na água assim os alunos devem caminhar ao longo da piscina com boias, pranchas, ou o que os deixarem seguros, seguindo a aprendizagem passamos pela imersão ao meio líquido, a flutuação dorsal e ventral, de suma importância ensinar também a maneira mais adequada da respiração e por fim o deslocamento ensinando a bater os membros superiores, os inferiores e por último coordenar os movimentos utilizando ambos os membros.

É importante lembrar ainda que, a todo o momento da ambientação, o professor deve ficar atento a qualquer contratempo, além do mais deve-se respeitar a subjetividade dos alunos assim cada um terá um tempo de aprendizagem diferente do outro.

Todo este processo de familiarização e adaptação ao meio líquido requer que os alunos tenham o mínimo domínio dos fundamentos da Nataação, sendo eles o mergulho, a respiração, a flutuação, os saltos, os giros e o deslize, para que os alunos tenham a segurança e conforto do meio que estão inseridos assim podendo dar a continuidade ao trabalho e inicia-los no nado crawl (SENRA, 2005).

O nado crawl é o estilo da Nataação, mais rápido nas competições, porém para a aprendizagem dos alunos ele deve ser ensinado de maneira gradativa começando com a demonstração do professor e a explicação de como ele ocorre, para Gomes (1995, p. 20): “em decúbito ventral, com água na altura da testa, braços

esticados à frente com a palma das mãos ligeiramente voltadas para fora e pernas esticadas para trás”.

Após este primeiro contato com o nado crawl o professor pode optar por iniciar o trabalho com o ensino da braçada ou o da pernada, Gomes (1995) em sua obra opta por começar com a braçada posteriormente introduzindo os movimentos da pernada, e assim que aprendido os dois fundamentos, chega o momento de fazer a coordenação entre pernadas e braçadas. Quando o aluno já dominar estes movimentos é ideal começar a introduzir a maneira correta de se respirar.

O nado costas é o próximo estilo a ser ensinado, agora neste nado a posição correta é em decúbito dorsal com um dos braços posto ao lado do corpo e o outro braço estendido para trás com a palma da mão para fora e o dedo mínimo para baixo. Este nado segue basicamente a linha de ensino do nado crawl, sendo assim ensina-se a braçada e depois o movimento que as pernas devem fazer e por fim sincronizar ambos os fundamentos (GOMES, 1995).

A posição do nado peito é em decúbito ventral com ambos os braços estendidos à frente do corpo e a posição das mãos levemente voltadas para fora e as pernas unidas e estendidas. Na primeira parte da aprendizagem são passados educativos para a compreensão e desenvolvimento dos movimentos dos braços e depois os das pernas, lembrando sempre de ensinar a maneira adequada de se respirar em tal nado. Na coordenação dos movimentos Gomes cita (1995, p. 39): “a recuperação dos braços é quase simultânea com a das pernas. Primeiro inicia-se o lançamento dos braços para depois lançar as pernas. O lançamento das pernas acontece quando as mãos fizerem a rotação externa”.

E, por fim, o nado mais complexo dos quatro estilos o nado borboleta, é seguida a mesma linha de raciocínio de Gomes (1995), de tal maneira a primeiro ser ensinado à braçada, a pernada, a maneira mais adequada de se respirar e por fim fazer a coordenação dos movimentos sempre respeitando o tempo de cada aluno e utilizando inúmeras adaptações para que a proposta da aprendizagem seja atingida de maneira satisfatória e adequada.

Para o ensino da Natação e dos quatro estilos sempre deve-se levar em consideração uma aprendizagem coerente para a idade dos alunos de tal maneira a que o professor deve adaptar as aulas para que o processo de ensino-aprendizagem possa ocorrer. Existem inúmeros exercícios e educativos que podem ser trabalhados com os alunos dos Anos Iniciais seja tanto no meio líquido como fora dele. O

processo de ensino da Natação requer tempo e respeito aos alunos para que possam aprender aos nados crawl, costas, peito e o nado borboleta.

Segundo Zuleti & Sousa (2002, p. 09):

“A criança realiza os movimentos de acordo com sua idade e seu nível de desenvolvimento [...] Respeitando-se o desenvolvimento da criança pode-se fazer com que ela tenha uma longa vida útil na natação, ou seja, atinja a idade adulta nadando, e que se torne um multiplicador dos futuros nadadores, das novas gerações.”

4 BENEFÍCIOS DA NATAÇÃO

Ao longo deste artigo foi descrito o quão grande é a modalidade da Natação, que sua história é muito antiga e como é sua pedagogia mais adequada para os alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais e ainda sabe-se que após esta etapa da vida escolar os alunos devem estar preparados para conteúdos mais elaborados e profundos, sendo assim, o intuito maior é promover a formação de alunos capazes de possuir o pleno domínio da leitura, escrita e cálculo, bem como o convívio social e aprimorar o desenvolvimento em aspectos cognitivos, motores, psicológicos, afetivos, de relações familiares.

Este período é toda a base que o aluno receberá para fundamentar seu futuro perante sua formação escolar e acadêmica como também na sua formação como cidadão coerente e proativo. A Natação pode desenvolver todos esses campos com os alunos de maneira adequada a promover inúmeros benefícios basta que o professor estabeleça as praticas voltadas para cada campo que ele deseja trabalhar em aula.

Senra (2005) em sua obra identifica inúmeros benefícios que a Natação pode oferecer para as crianças que a pratiquem como uma melhora na saúde, promoção de equilíbrio. Além disso, é o desporto que promove a melhora bastante significativa na força, flexibilidade e resistência.

Já para Canossa et al (2007) é uma prática com o poder de promover aos alunos a capacidade de aprimorar os aspectos motores bem como a noção de espaço e tempo, uma melhora na qualidade do sono e do apetite por ser uma

atividade que requer um amplo gasto calórico, desenvolve todo um preparo psicológico e neurológico além de melhorar na memória. Fato que todo o benefício da Natação é levado para dentro de sala de aula ajudando assim na sua concentração e foco na aprendizagem significativa.

De Oliveira et al (2013, p. 112):

movimenta todos os músculos e articulações do corpo, e proporciona benefícios físicos, orgânicos, sociais, terapêuticos e recreativos. Como os exercícios respiratórios, traz diversos benefícios, pois aumenta o débito cardíaco em relação ao nível basal; aumenta o fluxo sanguíneo através dos músculos ativos, eleva-se a pressão arterial e venosa; assim estimula-se o metabolismo geral do organismo. Ocorre um aumento imediato da frequência respiratória ao se iniciar um exercício, com estimulação do metabolismo geral do corpo.

Após as aulas de Natação, os alunos conseguem ficar mais calmos, assim, é um momento propenso para que os outros professores possam trabalhar com suas matérias e os alunos podem estar propensos a uma aprendizagem mais significativa e uma melhora na questão social da sala fortalecendo o grupo escolar e o trabalho em coletivo. Para a subjetividade de cada aluno poderá promover o desenvolvimento e a consciência corporal por completo dos alunos e ajudar a desenvolver aquilo que eles podem ter dificuldade (GOMES, 1995).

A Natação é um desporto bastante viável para o trabalho coletivo e o de inclusão social assim os alunos em geral se sentem parte integral da aula melhorando a sua autoestima, além disso pode ocorrer entre o professor de Educação Física e demais professores um trabalho interdisciplinar sempre visando o desenvolvimento por completo do aluno. É notável que, basta o professor empenhar-se ele consegue trabalhar os demais campos como a matemática, a geografia, o português. São inúmeras atividades que podem ser realizadas em conjunto.

Para Moreira (2009), a Natação vai além do desenvolvimento físico, ele interfere diretamente na formação da subjetividade influenciando na personalidade e na inteligência, em sua obra ele identificou que tal desporto ajudou numa melhora significativa da alfabetização, sendo essa prática uma maneira divertida de trabalhar na alfabetização dos alunos dos Anos Iniciais. E no campo motor ela promove o desenvolvimento da consciência corporal, e além de conhecer o corpo saber utiliza-

lo de maneira mais sensata.

Portanto, após o conhecimento das pesquisas de vários autores é possível perceber que a Natação vai além de um simples esporte como lazer dos alunos, ela pode proporcionar inúmeros benefícios para seus participantes seja no aspecto motor como: flexibilidade, lateralidade, melhor na coordenação motora fina e grossa, noção de tempo e espaço, controle e percepção corporal, velocidade, agilidade, reflexos, condição física dentre vários outros aspectos motores (SENRA, 2005; CANOSSA ET AL, 2007; DE OLIVEIRA ET AL, 2013; MOREIRA, 2009).

A Natação também apresentou benefícios nos aspectos de convívio social, aspectos cognitivos, afetivos, psicológicos, sendo que seus participantes melhoraram o foco, a atenção, a autoestima, ajudou no trabalho coletivo, na inclusão social, nas relações interpessoais, existindo ainda uma vasta lista de inúmeros benefícios que tal prática proporciona, sendo ela bastante efetiva na formação de cidadãos de ótima índole (DE OLIVEIRA ET AL, 2013; GOMES, 1995; MOREIRA, 2009).

Entretanto para que todos esses benefícios da Natação cheguem aos alunos é necessário que, os profissionais da Educação Física, estejam preparados e capacitados para lecionar da melhor maneira possível a fim de promover a maior quantidade de benefícios para as crianças. No campo da Pedagogia do Movimento existem duas vias de aprendizagem, a primeira esta relacionada a aqueles que aprendem e como ocorrem às ações de ensino e seu impacto no processo de aprendizagem, a segunda via esta relacionada aos professores e a sua capacitação (OKUMA E FERRAZ, 2017).

Assim, nota-se que o professor deve estar preparado para ensinar aos alunos e sempre buscar renovar e aprimorar seu trabalho para que a aprendizagem dos alunos seja significativa, nessa linha de raciocínio o profissional de Educação Física deve sempre se capacitar buscando cursos, e estudando assim como nossos alunos para que possa ser passado a maneira mais coerente e condizente para seus alunos e sempre respeitar a subjetividade de cada um.

Galvão (2009), em sua obra, determina que, além da função de ensinar a pedagogia do movimento nas aulas de Educação Física, o professor tem poder de proporcionar varias experiências aos alunos sejam elas no campo de maior ênfase de tal matéria, o campo motor, como também em outros campos, psicológicos, valores, normas, sociais, afetivos, culturais, sendo assim um agente moldador do

caráter de seus alunos. Mas para que isso ocorra o professor deve estar capacitado para melhor se adaptar nas aulas e demonstrar todo seu conhecimento proporcionando assim novos conhecimentos e uma maior aprendizagem aos seus alunos.

O professor é o agente principal na formação do aspecto motor do aluno e nada mais coerente que, saber de fato a pedagogia da Natação para ensinar os movimentos corretos, e promover sempre em trabalho coletivo, de caráter lúdico e gradativo o desenvolvimento dos alunos.

Vargas (1990, p.59, Apud AMORIM et al 2004), afirma que:

...na escola, o professor de Educação Física, geralmente, é aquele elemento simpático, alegre, liberto de tensões. Um elemento que não cria problemas para a instituição. E isso não deve causar surpresa nem espanto: como criar problemas se ele não participa de maneira ativa da rotina escolar?

Não é desta maneira que, os profissionais da Educação Física, devem ser enxergados, portanto cabe a eles serem mais ativos na vida escolar e no desenvolvimento dos alunos, como já dito anteriormente, eles são os agentes principais na formação dos alunos sendo assim deve sempre buscar estudar, se renovar, capacitar, para programar a melhor pedagogia possível.

Por fim, percebe-se que o mais sensato em um processo de ensino aprendizagem é que o professor de Educação Física esteja preparado para atender seus alunos, capacitando-se e sempre correndo atrás de novas metodologias, técnicas, nunca se acomodando e estagnando no tempo sempre renovando e atento às novas tendências e tecnologias. Além disso, ele deve respeitar seus alunos e trabalhar para que todos sejam inclusos, sempre adaptando as aulas quando necessário.

5 CONCLUSÃO

Ao longo deste trabalho notou-se o quão grande é o universo da Natação,

que conta com aparições desde os primórdios da vida humana, basicamente acompanhando a evolução humana e essencial em primeiro momento como sobrevivência e busca por alimentos e ao longo do tempo ganhou o caráter educativo e competitivo participando dos Jogos Olímpicos.

É possível perceber que o período escolar referente ao Ensino Fundamental Anos Iniciais, é de extrema importância na aprendizagem dos alunos, sendo que todos os professores devem estar muito atentos ao desenvolvimento de seus alunos, por ser a fase mais delicada onde cada aprendizagem será a base para seu desenvolvimento posterior. Assim, vê-se que nesta etapa os alunos são bastante receptivos a aprendizagem e a busca pelo desconhecido sendo a Nataação um grande aliado nesse processo de ensino aprendizagem.

A Nataação, como qualquer outra prática esportiva, tem suas peculiaridades no seu processo de ensino sendo fundamentais e mais importantes sua primeira fase, a de ambientação ao meio líquido, em que somente após domínio dos seus fundamentos e adquirido segurança e conforto o professor começara a ensinar os quatro estilos da Nataação, crawl, costas, peito e borboleta.

Posto isto, conclui que, se os profissionais da Educação Física trabalharem de maneira correta e estando sempre preparados e buscando renovar, para que possam lecionar a prática da Nataação aos alunos, esses, tendem a ganhar inúmeros benefícios que tal prática esportiva pode proporcionar. Sendo assim a Nataação uma atividade esportiva de suma importância na vida escolar, que sempre tende a melhorar a vida dos alunos quando trabalhada de forma correta e com atividades e educativos de caráter lúdicos proporcionará uma vida mais saudável e ajudando na formação de alunos, tornando-os cidadãos capazes de ter responsabilidades, críticos e atingirem desenvolvimentos satisfatórios nos campos cognitivos, afetivos, psicológicos, e principalmente no motor, dentre outros inúmeros campos que a Nataação pode influenciar.

REFERÊNCIAS

CANOSSA, Sofia et al. Ensino multidisciplinar em natação: reflexão metodológica e proposta de lista de verificação. **Revista. Motriz**. 2007.

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL , Disponível em: <<https://www.olympic.org/about-ioc-institution>> Acesso em : 22 de abril de 2018.

DE OLIVEIRA, Larice Ravágia, et al. IMPORTÂNCIA DA NATAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E SEUS BENEFÍCIOS. **Revista@ rgumentam. Faculdade Sudamérica. Volume**, 2013, 111-130

FINA & AQUÁTICA, UM POUCO DE HISTÓRIA, Disponível em: < <http://www.fina.org/content/fina-aquatics-bit-history>> Acesso em: 15 de abril de 2018.

GALVÃO, Zenaide. Educação física escolar: a prática do bom professor. **Revista mackenzie de educação física e esporte**, 2009, 1.1.

GOMES, Wagner Domingos Fernandes. **Natação, uma alternativa metodológica**. Rio de Janeiro: *Sprint*, 1995.

KRUG, Dircema Franceschetto; MAGRI, Patricia Esther Fendrich. **Natação**: aprendendo para ensinar. São Paulo: *All Print*, 2012.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, Disponível em : http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf > Acesso em: 26 de maio de 2018.

MOREIRA, Linda. **Os Benefícios da Natação Infantil no Processo de Alfabetização**. Minas Gerais, 2009.

Natação in Dicionário infopédia da Língua Portuguesa .Porto: Porto Editora, 2003-2018. Acesso em:15 de abril de 2018. Disponível em: < <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/natacao>> Acesso: 15 de abril de 2018.

OKUMA, Silene Sumire; FERRAZ, Osvaldo Luiz. Pedagogia do movimento humano. **Revista Paulista de Educação Física**, 2017, 13.esp: 78-87

OLIVEIRA, Gabriel, NATAÇÃO DO BRASIL CONQUISTA MEDALHAS OLÍMPICAS DESDE HELSINQUE, EM 1952 Disponível em:

<<https://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/natacao-do-brasil-conquista-medalhas-olimpicas-desde-helsinque-em-1952-19803796#ixzz5DXvK98Eu>> Acesso em: 06 de maio de 2018.

Organização Olímpica, NATAÇÃO, Disponível em: <<https://www.olympic.org/swimming>> Acesso em : 22 de abril de 2018.

PELLIZZARI, Adriana, et al. **Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel.** revista *PEC*, 2002, 2.1: 37-42.

RÉ, Alessandro H. Nicolai. **Crescimento, maturação e desenvolvimento na infância e adolescência:** Implicações para o esporte. *Motricidade*, 2011, 7.3: 55-67.

RODRIGUES, Claudia; FREITAS, Alexandre; MACEDO, Mauro. A pratica da natação como melhora na socialização em crianças de 12 a 14 anos. **Revista Meta Science.** Rio de Janeiro.2007.

Saavedra, José M., Yolanda Escalante, and Ferran A. Rodríguez. "**A evolução da natação.**" *Lecturas, Educacion Fisica y Deportes, Buenos Aires* 9.66 (2003).

SENRA, Josiane. **A importância da natação na primeira infância segundo a psicomotricidades.** Conclusão de Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu". Universidades Candido Mendes. Rio de Janeiro. 2005

WALLON, H. **A Evolução Psicológica da Criança.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WERNECK, Andréa Costa. **Desenvolvimento infantil no espaço escola:** um estudo sobre as significações imaginárias de pais e professores. *Rio de Janeiro: UFRJ*, 2008.

ZULIETTI, Luis Fernando; SOUSA, Ive Luciana Ramos. A aprendizagem da natação do nascimento aos 6 anos: fases de desenvolvimento. **Revista Universitária, São José dos Campos**, 2002, 9.17: 12-17.